

TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS DE WALVIS BAY

2015–2019

Localização

Walvis Bay, Namíbia

Dono da Obra

Ministério de Minas e Energia do Governo da Namíbia

Custo Estimado

370 milhões de USD

Fases

Fiscalização

Revisão de Projeto

Comisionamento

A construção de instalações de armazenamento de combustível e de cargas e descargas marítimas em Walvis Bay constitui-se como uma das mais importantes obras públicas a nível nacional na Namíbia, esperando-se que funcione como catalisador positivo para o futuro crescimento económico do país.

O projeto contempla uma zona de atracagem ("oil tanker jetty"), zona técnica em terra, pipelines e parque de reservatórios de armazenamento ("tank farm"). A estrutura marítima inclui um viaduto até terra com cerca de 1,7 km de comprimento ("trestle"), vários cais e outras infraestruturas. Foi concebida para suportar navios petroleiros desde os 10 000 até aos 60 000 DWT de porte.

O canal de acesso à estrutura marítima tem 6,43 km de comprimento, 180 m de largura e 16,5 m de profundidade, perfazendo um volume total de dragagem de cerca de 8 900 000 m³.

Os combustíveis são descarregados no oil tanker jetty e transportados através de 5,4 km de pipelines até à zona de armazenamento.

O tank farm tem uma área bruta de 25 840 m² e capacidade para armazenar 75 000 m³ de combustível. As instalações incluem reservatórios para petróleo e combustíveis, acessos viários e rodoviários, edifícios administrativos, entre outros.

VISTA GERAL DO PROJETO



VISTA AÉREA DO TANK FARM

TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO VIADUTO E DA ZONA DE ATRACAGEM





TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO
DO VIADUTO E DA ZONA DE ATRACAGEM

Este parque conta com dois reservatórios de 20 000 m³ para gasóleo para automóveis, dois reservatórios de 10 000 m³ de gás para veículos motores e três reservatórios de 5000 m³ para gasóleo, combustível para aviação e fuelóleo pesado (HFO).

Seguindo os termos FIDIC EPC/Turnkey Project, o contrato deste projeto celebrou-se entre o Governo da República da Namíbia, o empreiteiro,

uma *joint venture* (JV) entre RCC, Babyface Civils e CHEC, e a consultoria atribuída à JV Om'Kumoh/AIJ, com a A1V2 a atuar como subconsultora. Os consultores são responsáveis pela gestão de contratos, revisão e aprovação dos projetos e fiscalização de obra.

Estima-se que os trabalhos sejam concluídos em Junho de 2019.

TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO

